

APROVAÇÃO DO PROJETO DE COMBATE A INCÊNDIO E PÂNICO DE UMA EDIFICAÇÃO EM RAUL SOARES

Gilson Baptista Junior¹
Amanda Abreu Pascoal¹
Pedro Genuíno de Santana Junior²

gilsonbaptistajunior2019@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Engenharias

PALAVRAS-CHAVE: Incêndio; Prevenção; Segurança; Projeto.

INTRODUÇÃO

Desde os primórdios o homem sempre quis dominar o fogo. Sempre foi necessário para sua sobrevivência, utilizando-o para se aquecer e cozinhar. Passados milhares de anos, é notável que sem o fogo o homem não teria chegado ao nível de desenvolvimento tecnológico dos dias atuais (SILVA, 2017, p.13). No mundo inteiro, os efeitos dos incêndios são catastróficos. “O fogo sempre irá conviver com o homem, por isso ambos devem viver em harmonia e, para que isso aconteça, ele deve ser controlado para que esta relação não seja quebrada” (BRENTANO, 2010, p.89). Incêndio “é o nome dado ao fogo que foge ao controle e consome aquilo a que não deveria consumir, podendo, pela ação das suas chamas, calor e/ou fumaça, proporcionar danos à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente” (FLORES; ORNELAS; DIAS, 2016,p.12). Com base no livro *Instalações Hidráulicas de Combate a Incêndios nas Edificações*, de Brentano (2011), podemos citar uma lista de grandes incêndios nacionais:

- Conjunto Nacional (São Paulo, 1978);
- Edifício Grande Avenida (São Paulo, 1981);
- Torres da CESP (São Paulo, 1987);
- Lojas Americanas (Porto Alegre, 1973);
- Lojas Renner (Porto Alegre, 1976).

As grandes catástrofes desencadearam uma preocupação nacional com a segurança contra incêndios nas edificações. No Brasil, gerou-se diversas legislações estabelecidas pelos órgãos competentes, decretos, leis municipais, Instruções Técnicas do Corpo de Bombeiros, entre outros. Em virtude da criação destas novas normativas gerou-se a obrigatoriedade dos projetos de prevenção e combate a incêndio e pânico das edificações e/ou áreas de risco. O Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico contém medidas de segurança que tem como objetivo prevenir e evitar o incêndio, facilitando o abandono em segurança da população contida na edificação ou área de risco, dificultando o desenvolvimento do incêndio, permitir meios de contenção e extinção do incêndio e possibilitar o acesso das equipes do corpo de bombeiro (CUNHA, 2016).

¹ Graduandos em Engenharia Civil – Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX.

² Graduado em Engenharia Civil. Professor da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX.

METODOLOGIA

O presente estudo tem por objetivo Aprovação do Projeto Técnico de Combate a Incêndio e Pânico de uma edificação de uso comercial e residencial localizada no município de Raul Soares-MG. Para a elaboração deste projeto será necessário o programa *AutoCad da Autodesk*, no qual demonstra as plantas baixas, cortes, fachadas, diagrama de cobertura, situação, isométrico e executivo referente ao projeto e todos os detalhamentos das medidas de segurança utilizadas. Para a obter as medidas de segurança, é necessário consultar às normas técnicas e analisar quais serão necessárias para que o projeto possa ser aprovado pelo Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais. A fim de facilitar a compreensão no estudo de PPCI, pode-se observar uma hierarquia, que ao mesmo tempo representa o crescente grau de detalhamento e especificidade das regras de dimensionamento dos vários sistemas componentes dos PPCIs (EUZEBIO, 2011, p. 19):

- 1º Constituição Federal;
- 2º Constituição Estadual;
- 3º Lei Estadual;
- 4º Decretos Estaduais;
- 5º Normas citadas pelo Decreto;
- 6º Leis e Decretos Municipais;
- 7º Portarias, Instruções Técnicas e Pareceres do Corpo de Bombeiros.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após todo estudo, constatou-se as medidas preventivas que serão necessárias para aprovação do projeto. Pelo fato da edificação ser de uso comercial e residencial, possuir uma área construída maior que 750m² e altura menor que 12m, serão exigidas as seguintes medidas de segurança:

- Acesso a viaturas do Corpo de Bombeiros;
- Segurança Estrutural nas Edificações;
- Compartimentação Horizontal;
- Saídas de Emergência;
- Iluminação de Emergência;
- Sinalização de Emergência;
- Extintores;
- Hidrantes e/ou Mangotinhos.

O projeto deverá ser elaborado com as medidas de segurança citadas acima, ficando a cargo do Corpo de Bombeiro Militar de Minas Gerais analisar. É necessário que o projeto seja colocado em uma pasta suspensa transparente juntamente com a documentação do proprietário/ responsável e a taxa DAE (documento de arrecadação estadual) referente a análise do projeto, tudo conforme a IT-01.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o presente estudo, é nítido que a prevenção e combate a incêndio nas edificações é de extrema importância para a segurança da sociedade. Os profissionais responsáveis fazem o dimensionamento do sistema com base na legislação vigente, da qual deve estar sempre atualizada e em constante aperfeiçoamento, priorizando sempre a vida humana. O Brasil apresentou grandes avanços com a relação as melhorias das normatizações de combate a incêndio. Mas, infelizmente foi em decorrência das grandes catástrofes que acabaram ocorrendo nas últimas décadas. Um dos casos mais recente podemos citar a boate

Kiss, no Rio Grande do Sul, que teve grande repercussão nacional. Para evitar que novas catástrofes venham acontecer é importante que toda a sociedade tenha consciência da importância de se fazer o Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio, evitando assim perdas de vidas e patrimônio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRENTANO, T. **A proteção contra incêndio ao projeto de edificações**. 2º ed. Porto Alegre: T Edições, 2010.

BRENTANO, Telmo. **Instalações hidráulicas de combate a incêndios nas edificações**. 4. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011.

CUNHA, F. M. **Prevenção contra incêndios: a competência do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul antes e após a Lei Kiss**. Monografia – Centro Universitário UNIVATES. Lajeado - RS, 2016. 76 p. EUZEBIO, Sandro da Cunha. PPCI fácil: manual completo de prevenção de incêndios. Pelotas, RS, 2011.

FLORES, B. C.; ORNELAS, E. A.; DIAS, L. E. **Fundamentos de combate à incêndio**. Manual dos bombeiros. Goiás, 2016. 150 p.

INSTRUÇÃO TÉCNICA 01. **Procedimentos administrativos**. Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais. 2015. 65 p.

SILVA, C. C. **Estudo e análise da elaboração de projeto do projeto de prevenção e combate a incêndio e pânico em uma indústria de moveis em Formiga-MG**. Monografia – UNIFOR. Formiga - MG, 2017. 123f.